

Variação sazonal da utilização de basidiomas de Polyporales por besouros fungívoros

Kauai Padaratz Oliveira & Flávia Nogueira de Sá (Orientadora)

Lab. de Ecologia de Interações, Depto. Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
E-mail: kauaipadaratz@hotmail.com

Introdução

Basidiomas podem proporcionar, além de alimento, um microhabitat para diferentes grupos de artrópodes fungívoros, sendo Coleoptera um dos mais frequentes (Hanski, 1989; Komonen, 2003; Amat-García *et al.*, 2004). São poucos os estudos que abordam a interação trófica entre insetos e basidiomas (basidiocarpos, esporocarpos, frutificações, cogumelos, orelhas-de-pau) de fungos, entretanto trabalhos demonstram que esses recursos possuem uma alta diversidade de insetos associados e que muitas espécies raras podem ser encontradas nestes microhabitats (Graf, 2008). A Ordem Coleoptera é a maior entre os insetos, com mais de 350.000 espécies descritas, o que corresponde a 40% do total de insetos.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar a sazonalidade da ocorrência de basidiomas de Polyporales e Hymenochaetales, e como estes são utilizados por coleópteros ao longo do ano.

Material & Métodos

Entre agosto de 2006 a julho de 2007 foram realizadas coletas mensais em fragmentos de Floresta Ombrófila Mista, na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, RS. Nas saídas, todos os basidiomas de espécies das ordens Polyporales e Hymenochaetales observados foram coletados. Em laboratório, os fungos foram armazenados individualmente durante três meses para a criação das larvas dos besouros. Para tanto, foram utilizados containeres de polietileno cobertos por tecido voil para impossibilitar a saída dos besouros adultos (Figs. 1 e 2). Além disso, os potes foram parcialmente tampados e, no interior de cada um, foi mantido um chumaço de papel higiênico umedecido para evitar que os fungos secassem. Posteriormente, após a emergência dos adultos, os besouros foram separados em morfotipos e identificados ao nível taxonômico de família.



Figs. 1 e 2: Aspectos da criação dos besouros em basidiomas mantidos em laboratório.



Fig. 3. Basidioma lenhoso de *Ganoderma australe*

- O padrão fenológico das espécies de besouros ocorrentes nas demais espécies de fungos estudadas é similar ao observado em *G. australe*: com um pico de riqueza de espécies na primavera e redução da atividade no inverno (Fig. 5).

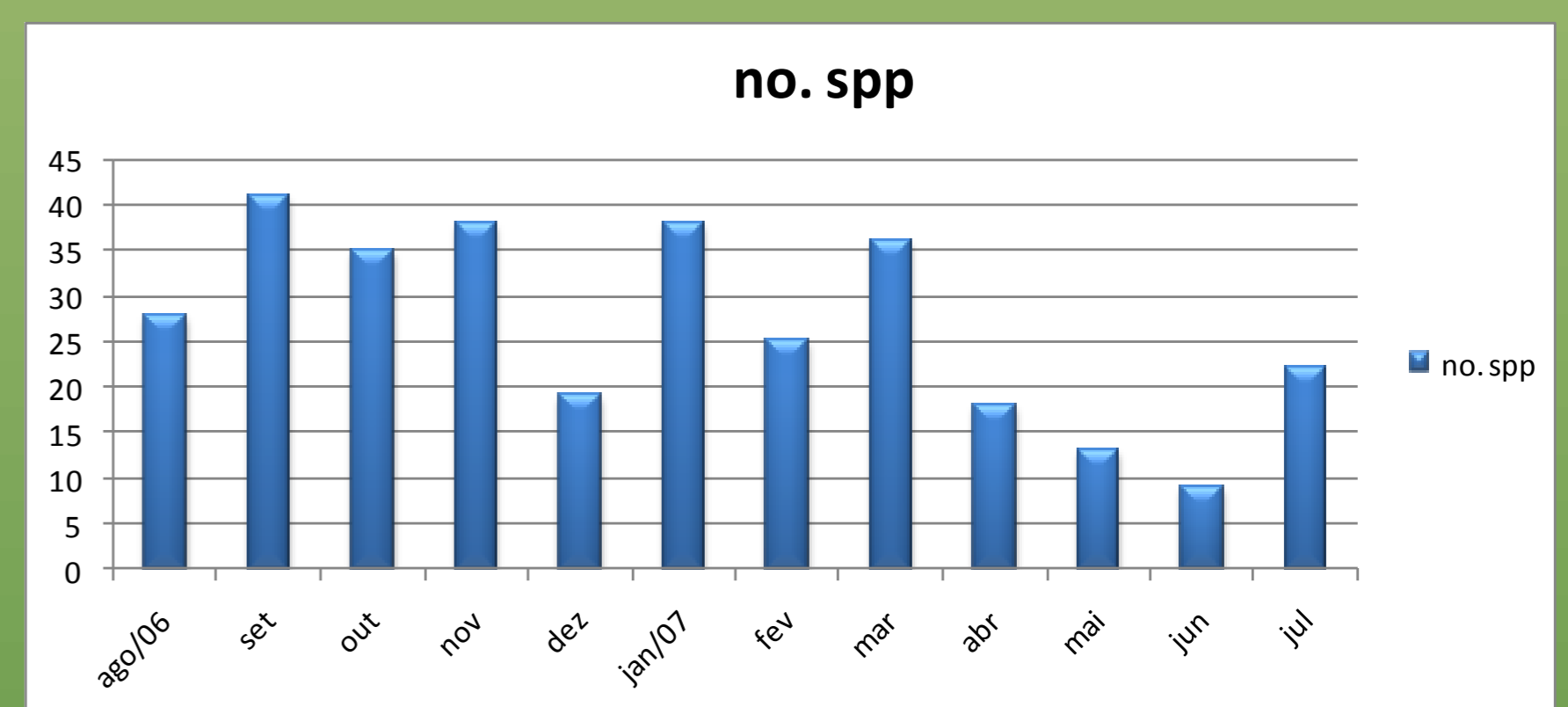


Fig. 5. Número de espécies de besouros encontrados ao longo de todo o ano (independente do fungo hospedeiro).

Resultados & Conclusões

- Em uma das espécies de fungo mais abundante, *Ganoderma australe* (Fig. 3), os besouros puderam ser coletados em basidiomas ao longo de quase todo o ano, com exceção dos meses do outono, quando reduzem suas atividades. Portanto, ovos não eclodem no começo da estação desfavorável - o inverno (Fig. 4).

- Os animais voltam a aparecer em agosto e setembro, quando se observa um pico na sua riqueza.

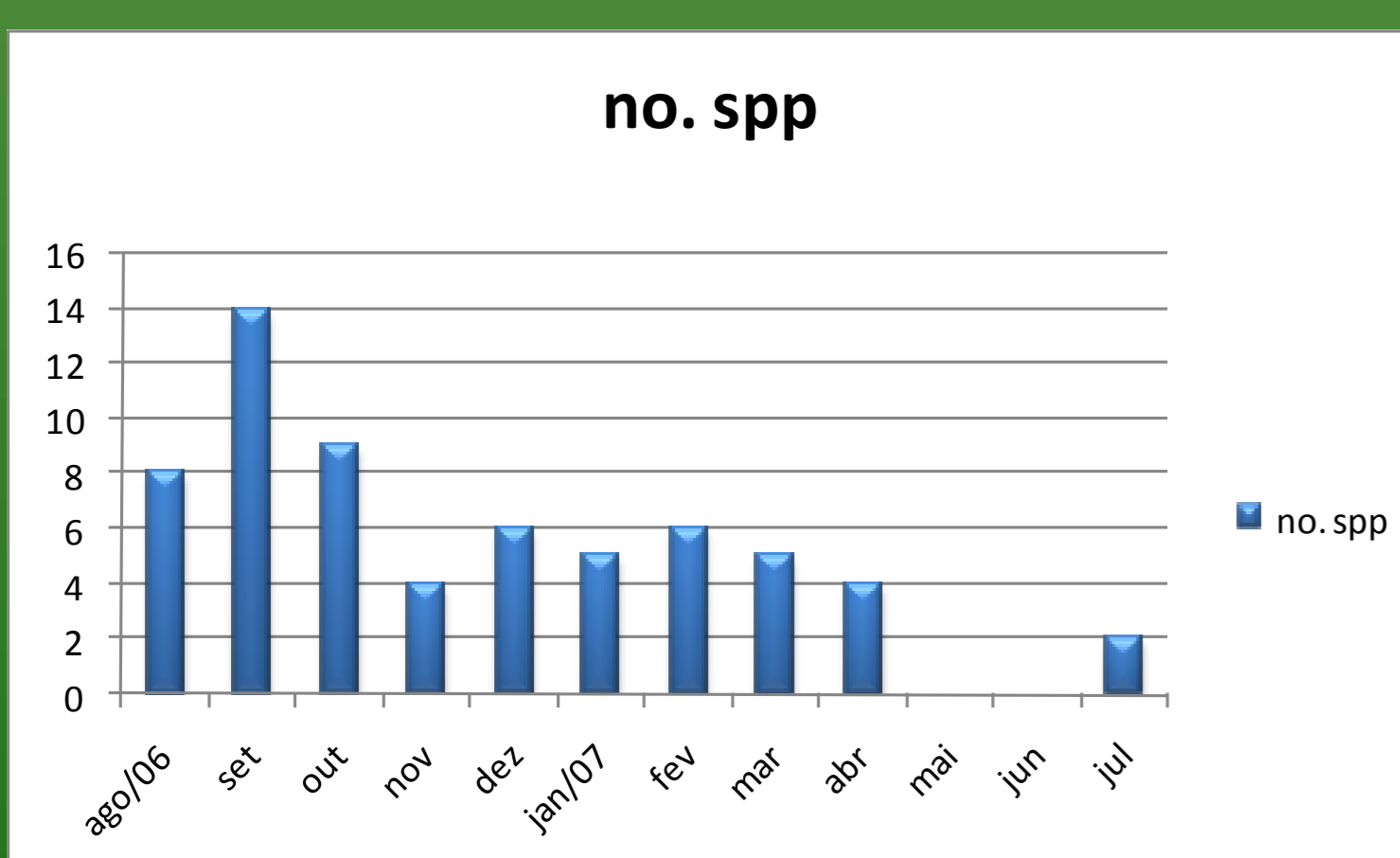


Fig. 4. Número de espécies de besouros encontradas em basidiomas de *Ganoderma australe*.

-Na região subtropical do Brasil, a sazonalidade da atividade já foi demonstrada para diferentes grupos de insetos como borboletas (Vasconcellos-Neto, 1991; Brown, 1992, ortópteros tetrágonídeos (Del-Claro, 1991a) e besouros crisomelídeos (Del-Claro, 1991b).

-Portanto, apesar dos basidiomas serem mais frequentes na ocasião do inverno, os insetos apresentam a fenologia esperada, considerando as baixas temperaturas do inverno na região em que o estudo foi conduzido.

Bibliografia

- Amat-García, E.C., Amat-García, G.D. & Henao-M., L.G. (2004) Diversidad taxonómica y ecológica de la entomofauna micófaga en un bosque altoandino de la cordillera oriental de Colombia. *Ecología*, **28**, 223-231.
- Brown-Jr., K.S., 1992, Borboletas da Serra do Japi: diversidade, habitats, recursos alimentares e variação temporal, in L.P.C Morellato (org.) História Natural da Serra do Japi: ecologia e preservação de uma área florestal no sudeste do Brasil. (Campinas: Editora da Unicamp), pp. 142-187.
- Del-Claro, K. 1991a Polimorfismo mimético de *Scaphura nigra* Thunberg 1824 (Tetrigoniidae: Phaneropterinae). Tese de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas.
- Del-Claro, K., 1991b, Notes on mimicry between two tropical beetles in south-eastern Brazil. *J. Trop. Ecol.* **7**, 407-410.
- Hanski, I. (1989) Fungivory: fungi, insects and ecology. *Insect-Fungus Interactions. 14th Symposium of Royal Entomological Society London* (ed. by N. Wilding, N.M. Collins, P.M. Hammond and J.F. Webber) Academic Press, London), pp.24-68.
- Komonen, A. (2003) Hotspots of insect diversity in Boreal forests. *Cons. Biol.*, **17**, 976-981.
- Vasconcellos-Neto, J., 1991, Interactions between Ithomiine butterflies and Solanaceae: feeding and reproductive strategies, in P.W. Price, T.M. Lewinsohn, G.W. Fernandes and W.W. Benson (eds) Plant-animal interactions. Evolutionary ecology in tropical and temperate regions (New York: John Wiley and Sons Inc.), pp. 291-313.